

CONSTRUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE CUIDADOS COM CRIANÇAS FRENTE À PANDEMIA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONSTRUCTION OF AN EDUCATIONAL BOOKLET ON CHILD CARE BEFORE THE COVID-19 PANDEMIC: EXPERIENCE REPORT

CONSTRUCCIÓN DE UN FOLLETO EDUCATIVO SOBRE EL CUIDADO INFANTIL FRENTE A LA PANDEMIA COVID-19: INFORME DE EXPERIENCIA

Rita de Cássia Ramires da Silva¹
Adrielly Cristina de Lima Raimundo²
Camila Thayná Oliveira dos Santos³
Ana Carolina Santana Vieira⁴

Como citar esse artigo: Silva RCR, Raimundo ACL, Santos CTO, Vieira ACS. Construção de cartilha educativa sobre cuidados com crianças frente à pandemia COVID-19: relato de experiência. Rev baiana enferm. 2020;34:e37173.

Objetivo: relatar a experiência da produção e divulgação de tecnologia, em forma de cartilha educativa, para informar e orientar sobre os cuidados com as crianças frente à pandemia da COVID-19. **Método:** trata-se de relato de experiência sobre a construção de uma cartilha *on-line* e gratuita, tendo como público-alvo crianças a partir de dois anos de idade, os pais ou responsáveis e a comunidade. A construção foi realizada por estudantes de enfermagem, em maio de 2020. **Resultados:** a construção da cartilha possibilitou a integração entre pesquisadoras, educadores e comunidade. O produto foi amplamente divulgado e houve retorno positivo das orientações passadas de forma lúdica, fidedignas e acessíveis. **Conclusão:** a experiência oportunizou a disseminação de informações seguras, com fontes confiáveis e embasamento científico, além da integração das pesquisadoras à comunidade. Ampliou o vínculo extramuros da Universidade, fator imprescindível para atuação junto à população.

Descritores: Educação Infantil. Educação em Saúde. Saúde da Criança. COVID-19.

Objective: to report the experience of producing and disseminating technology as an educational booklet, to inform and guide about the childcare before the COVID-19 pandemic. Methodology: this is an experience report on the construction of an online and free booklet, targeting children from two years of age, parents or guardians and the community. The construction was carried out by nursing students in May 2020. Results: the construction of the booklet allowed integrating researchers, educators and the community. The product was widely disseminated and there was a positive return of the provided guidelines in a playful, reliable and accessible way. Conclusion: the experience allowed for the dissemination of safe information, with reliable sources and scientific basis, in addition to integrating researchers into the community. It expanded the extramural bond of the University, an indispensable factor for working with the population.

Descriptors: Child Rearing. Health Education. Child Health. COVID-19.

¹ Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas. Maceió, Alagoas, Brasil. rita.silva@esenfar.ufal.br. <http://orcid.org/0000-0002-0503-4299>.

² Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas. Maceió, Alagoas, Brasil. <http://orcid.org/0000-0001-7290-8382>.

³ Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Alagoas. Maceió, Alagoas, Brasil. <http://orcid.org/0000-0002-9211-4595>.

⁴ Enfermeira. Docente de Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. Maceió, Alagoas, Brasil. <http://orcid.org/0000-0002-7273-1414>.

Objetivo: informar la experiencia de la producción y difusión de tecnología, en forma de folleto educativo, para informar y orientar sobre el cuidado de los niños frente a la pandemia de COVID-19. Metodología: este es un informe de experiencia sobre la construcción de un folleto en línea y gratuito, dirigido a niños a partir de dos años de edad, padres o tutores y la comunidad. La construcción fue llevada a cabo por estudiantes de enfermería en mayo de 2020. Resultados: la construcción del folleto permitió la integración entre investigadores, educadores y la comunidad. El producto fue ampliamente difundido y hubo un retorno positivo de las orientaciones anteriores de una manera lúdica, fiable y accesible. Conclusión: la experiencia permitió la difusión de información segura, con fuentes fiables y base científica, además de la integración de los investigadores en la comunidad. Amplió el vínculo extramuros de la Universidad, un factor indispensable para trabajar con la población.

Descriptor: Crianza del Niño. Educación en Salud. Salud del Niño. COVID-19.

Introdução

Em dezembro de 2019 foi identificado um surto de pneumonia causado por um novo tipo de Coronavírus. Denominado SARS-CoV-2, o vírus responsável pela atual pandemia do COVID-19 foi detectado pela primeira vez em Wuhan, província de Hubei, na China. A contaminação pelo vírus pode causar infecções respiratórias e levar à síndrome respiratória aguda, hospitalização e morte⁽¹⁻³⁾.

No Brasil, o primeiro teste positivo para COVID-19 ocorreu em 26 de fevereiro de 2020, importado por um brasileiro que havia recentemente visitado a Itália. Com 100 dias após o primeiro caso, a soma dos casos confirmados atinge um total de 614.941 pessoas^(2,4-5).

A forma de transmissão do vírus foi evidenciada como sendo direta, por meio de tosse, espirro e gotículas e por contato com mucosa oral, nasal e dos olhos. Não obstante as manifestações clínicas não incluírem sintomas oculares, as análises das conjuntivas de casos suspeitos e confirmados sugeriram que a transmissão não se limita ao trato respiratório^(2,6).

Pela forma de transmissão, as principais medidas para prevenção contra a doença incluem a higienização das mãos e dos objetos com água e sabão e a utilização do álcool etílico líquido ou em gel a 70%; evitar tocar nos olhos, nariz e boca; tossir ou espirrar, preferencialmente, no cotovelo ou em tecido e lenços descartáveis, para posterior descarte correto; usar máscara descartável se tiver problemas respiratórios ou sintomas, e a manutenção da distância social de no mínimo um metro⁽⁶⁾.

A letalidade da doença varia de acordo com fatores intrínsecos aos indivíduos infectados, como idade, doenças prévias e hábitos de vida, bem como de fatores extrínsecos aos indivíduos ou oferta/disponibilidade de recursos terapêuticos, como é o caso de leitos hospitalares, equipes de saúde, ventiladores mecânicos e medicamentos⁽⁷⁾.

As Regiões Norte e Nordeste do Brasil lideraram o *ranking* de letalidade, apesar de não possuírem os maiores números de casos quando comparados às outras regiões. Nos 100 dias desde o primeiro caso, dos 128.917 casos confirmados na Região Norte, a taxa de mortalidade foi de 35 a cada 100.000 habitantes, enquanto na Região Nordeste, dos 215.616 casos confirmados, a taxa de mortalidade foi de 18,5 a cada 100.000 habitantes⁽⁴⁾.

As infecções respiratórias ocupam um lugar importante no *ranking* de mortalidade mundial, e embora possam ter condições de gravidade e mortalidade dentre as mais variadas regiões do mundo e em diferentes classes sociais, fatores como a pobreza, a aglomeração e exposições ambientais podem aumentar a susceptibilidade de certo grupo de indivíduos para essas enfermidades⁽⁸⁾.

No estado de Alagoas, por meio dos Decretos n. 69.567, de 17 de março de 2020, e o de n. 69.501, de 19 de março de 2020, foi declarada situação de emergência no estado e decretado o fechamento de diversos estabelecimentos, bem como a suspensão de atividades escolares presenciais nas instituições públicas e privadas,

incluindo os centros de educação infantil e as Universidades⁽⁹⁻¹⁰⁾.

Após a suspensão das atividades escolares, tornou-se difícil por parte dos profissionais de educação infantil tratar da temática da COVID-19 com as crianças e seus responsáveis, especificamente em bairros da periferia, onde muitas vezes é difícil o acesso a informações respaldadas e corretas, num contexto de vulnerabilidade social já recorrente, reforçando a importância da associação entre a saúde e a educação como forma de disseminar as informações corretas.

Uma das melhores formas de se possibilitar essas ações é por intermédio da educação em saúde, que surge como fomento à mudança de hábitos, atitudes e comportamentos, individuais e coletivos, a respeito de uma determinada situação de saúde pública, como é o caso da COVID-19⁽¹¹⁾.

Sendo os educadores infantis, assim como os profissionais de saúde, responsáveis pelo cuidado integral das crianças, é importante que o diálogo interdisciplinar entre esses grupos seja reforçado e validado a todo instante, para possibilitar a troca de saberes e dos conhecimentos necessários à criança, garantindo assim a sua atenção integral.

Dessa maneira, como forma de contribuição à disseminação de informações corretas e acessíveis referente aos cuidados durante a atual pandemia, principalmente com as crianças, foi realizada a construção de uma cartilha educativa, devido à necessidade e solicitação de profissionais da educação infantil, como metodologia de educação em saúde e destinada ao público infantil.

Assim sendo, este estudo teve como objetivo relatar a experiência sobre a produção e divulgação de uma tecnologia, em forma de cartilha educativa, para informar e orientar sobre os cuidados que devem ser tomados com as crianças frente à pandemia da COVID-19.

Método

Trata-se de relato de experiência com o objetivo de apresentar a produção e divulgação de

uma tecnologia, em forma de cartilha educativa, que informa e orienta sobre os cuidados com as crianças frente à pandemia da COVID-19, com foco no público de um bairro de periferia do município de Maceió (AL). Este estudo é produto de uma pesquisa realizada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal de Alagoas, ciclo 2019-2020, intitulado “Aplicação de estratégias para a cultura da paz na educação infantil: percepção de educadores.”

A necessidade de construção da cartilha deu-se em razão da solicitação, aos participantes da pesquisa, de materiais em linguagem acessível e de caráter instrutivo, para possibilitar orientar os pais e responsáveis da maneira correta a respeito da pandemia e dos cuidados com as crianças. Após essa solicitação, iniciou-se o processo de sistematização e elaboração do material pelos pesquisadores. Era primordial que a linguagem da cartilha fosse acessível para todo o público-alvo (crianças, pais ou responsáveis e a comunidade em geral), de todos os níveis de instrução.

Materiais educativos são estratégias de educação em saúde, e sua linguagem adequada, acessível e gratuita permite contribuir para o cuidado em saúde, para a prevenção de doenças e promoção da saúde, pois caracteriza-se como veículo transformador de práticas e comportamentos socioambientais. A utilização dessas estratégias na saúde pública em um momento de pandemia é muito importante, principalmente quando integra a Universidade à comunidade, por meio da educação infantil.

A construção da cartilha ocorreu no mês de maio de 2020, respeitando as seguintes etapas: seleção do conteúdo; levantamento bibliográfico da temática; seleção das ilustrações e produção das fotos utilizadas; preparação do *design* da cartilha; e divulgação da cartilha.

A etapa de seleção do conteúdo contou com a colaboração dos participantes da pesquisa, com foco na proposta principal: uso correto da máscara e lavagem correta das mãos. Posteriormente, após pesquisas, foi possível delimitar outras orientações importantes, como aspectos

principais a respeito do vírus, sintomatologia, vacinação, amamentação, uso de álcool 70% e a prevenção de acidentes com a sua utilização, bem como os cuidados a serem tomados ao sair e chegar em casa. Delimitado o conteúdo a ser abordado, iniciou-se a segunda etapa da elaboração.

O levantamento bibliográfico para construção do material deu-se majoritariamente nos sites do Ministério da Saúde (MS), da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), por se tratarem de fontes confiáveis, fidedignas e com dados atuais acerca da temática. Após o levantamento, os dados foram organizados em linearidade para posteriormente serem adicionados no arquivo final da cartilha. A linguagem também foi adaptada, para que fosse acessível tanto às crianças quanto à toda a comunidade que entrasse em contato com o material.

Após o levantamento bibliográfico e a organização dos dados encontrados, iniciou-se o processo de seleção das ilustrações que comporiam o material, retiradas do site Freepik, que disponibiliza ilustrações de variadas temáticas, bem como do site Canva[®], onde o *design* da cartilha foi elaborado.

Para que o ensino do passo a passo da utilização correta da máscara, assim como da técnica para lavagem das mãos, fosse mais acessível e didático, optou-se por utilizar fotos de crianças realizando essas atividades. As fotos utilizadas foram solicitadas aos familiares dos pesquisadores, que as fizeram de acordo com as instruções fornecidas e deram a autorização para a sua utilização na cartilha, não sendo necessária a proteção de identidade das crianças.

A etapa final da elaboração consistiu em unir o referencial teórico esquematizado com a linguagem adaptada às fotos e às ilustrações selecionadas. A construção do *design* da cartilha durou cerca de uma semana, após serem realizadas revisões para que não fossem identificados erros na versão final. Para a sua confecção optou-se pela utilização de cores vivas e vibrantes para captar a atenção, principalmente da criança.

Finalizada a construção, iniciou-se a divulgação e o encaminhamento da cartilha para os profissionais solicitantes, os familiares e membros da comunidade acadêmica. Posteriormente a cartilha foi disponibilizada *on-line* e de forma gratuita, via mídia social.

Resultados e Discussão

A produção da cartilha “Cuidados com as crianças em tempos de COVID-19” resultou em um material com 28 páginas, divididas em 16 domínios: 1 – Apresentação; 2 – Vírus? Que é isso?; 3 – Como ele pode fazer mal?; 4 – O que sentimos?; 5 – Quais cuidados tomar?; 6 – Lavagem das mãos; 7 – Lavagem das mãos: Passos; 8 – Uso correto da máscara; 9 – Cuidados com a máscara; 10 – Cuidados com o álcool 70%; 11 – Atenção, pais e responsáveis!; 12 – Não deixe de amamentar; 13 – Vamos recordar; 14 – Referências; 15 – Créditos; 16 – Autoras⁽¹²⁾.

Os domínios foram estruturados de forma a dar linearidade à obtenção de conhecimento por qualquer pessoa que entre em contato com a cartilha.

O desenvolvimento dessa produção possibilitou inicialmente a integração entre a docente orientadora e as discentes na busca pela disseminação do conhecimento àqueles que mais necessitam. Todos os envolvidos foram sujeitos ativos no processo de produção do material e na obtenção de conhecimento, o que possibilitou o aprofundamento na área temática.

Como membros de uma universidade pública, é função dos pesquisadores a externalização do conhecimento gerado, como forma de contribuição à sociedade em que estão inseridos. Essa é a garantia de representatividade e participação nas transformações sociais, bem como do fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão universitária⁽¹³⁾.

A possibilidade de mudança e de transformações sociais, assim como a efetividade de um estudo, não dependem apenas do tema da pesquisa em si, mas também do público a quem ela se destina e das repercussões que acaba por gerar⁽¹⁴⁾.

Dessa forma, em razão da cartilha ter sido construída devido à necessidade da própria comunidade, foi possível buscar atender às demandas, diminuindo a defasagem sobre a temática. Isso se constitui um fator importante, principalmente nas regiões de maior vulnerabilidade social, contribuindo assim para a democratização ao acesso do conhecimento.

A experiência da construção da cartilha evidenciou, como desafio, a adaptação da linguagem para que fosse acessível ao público-alvo, primariamente, as crianças após 2 anos de idade e conseqüentemente a todos os responsáveis por seu cuidado. Da mesma maneira, a seleção das ilustrações e o passo a passo realizado por fotos, também de crianças, foi feito de maneira cuidadosa e criteriosa, para que fosse facilmente compreendido e impossibilitasse eventuais conflitos de entendimento.

O combate à pandemia do COVID-19 exige informações diariamente e a produção científica mundial, nas diversas áreas do conhecimento, está em constante movimento para possibilitar a divulgação de informações corretas, em um momento em que as *fake news* são disparadas a todo instante⁽¹⁵⁾. Dessa maneira, a cartilha se constituiu como um meio acessível, gratuito e com embasamento científico de educação em saúde, combatendo as informações falsas que podem comprometer o acesso às informações corretas e de qualidade, contribuindo para a saúde pública.

A divulgação da cartilha foi rápida, e o reconhecimento desse trabalho de iniciação científica pela comunidade acadêmica e externa à Universidade foi evidenciado na mesma velocidade. As autoras foram convidadas, em duas entrevistas, a divulgar o material construído e destacar a sua importância na propagação das informações a respeito da COVID-19 e dos cuidados que devem ser tomados com as crianças, difundindo-se pela TV local e sites diversos. Além das entrevistas, o conteúdo também foi divulgado nacionalmente pela Rede Nacional da Primeira Infância, bem como em redes sociais⁽¹⁶⁻¹⁷⁾.

Sendo assim, é possível inferir que o uso da cartilha tem a capacidade de auxiliar

a orientação a toda a comunidade, principalmente às crianças, quanto a importância dos cuidados que devem ser tomados com relação ao COVID-19 e, por conseguinte, possibilitar o fortalecimento da rede de prevenção em toda a comunidade.

Conforme era propagada e seu conteúdo consumido, as autoras receberam *feedback* do material, por parte dos pais, responsáveis, professores e cuidadores de crianças, e até mesmo das próprias crianças. Assim, ressaltou-se a acessibilidade ao material, sua linguagem de fácil entendimento e a ludicidade de sua construção como pontos cruciais que colaboraram de forma positiva para o aceite e uso da cartilha.

Conclusão

A elaboração da tecnologia oportunizou inicialmente a aproximação e aprofundamento com o tema proposto, tornando possível a construção de uma experiência relevante para as discentes e a docente envolvidas no processo de criação, bem como na disseminação de informações embasadas cientificamente para melhor esclarecer as características principais da COVID-19 e as formas de prevenção e cuidado frente a ela em relação ao público infantil.

Dessa forma, torna-se fortalecida a necessidade de divulgação constante do conhecimento científico de forma acessível e gratuita, e, por ter surgido de uma necessidade da própria comunidade, amplia-se o vínculo extramuros da Universidade, fator imprescindível para atuação junto à população.

Elencou-se ainda mais, com as repercussões evidenciadas após a divulgação da cartilha elaborada, a importância e o peso que as metodologias de educação em saúde possuem para a sociedade e o quanto se faz necessário investir em sua adoção, não apenas em momentos de pandemia.

A cartilha pôde ampliar a disseminação de informações seguras, com fontes confiáveis e embasamento científico. Podendo assim reduzir o risco de contaminação pelo COVID-19, bem como a sua disseminação, oportunizando a

melhoria no acesso a informações seguras para a criança e todo o ciclo responsável por cuidar dela, incluindo seus familiares, a escola e toda a comunidade.

Colaborações:

1 – Concepção do projeto, análise e interpretação dos dados: Rita de Cássia Ramires da Silva, Adrielly Cristina de Lima Raimundo, Camila Thayná Oliveira dos Santos e Ana Carolina Santana Vieira;

2 – Redação do artigo e revisão crítica relevante do conteúdo intelectual: Rita de Cássia Ramires da Silva, Adrielly Cristina de Lima Raimundo, Camila Thayná Oliveira dos Santos e Ana Carolina Santana Vieira;

3 – Aprovação final da versão a ser publicada: Ana Carolina Santana Vieira.

Referências

1. Tunãs ITC, Silva ET, Santiago SBS, Silva-Junior GOS. Doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19): uma abordagem preventiva para odontologia. *Rev Bras Odontol.* 2020;77:e1766. DOI: <http://dx.doi.org/10.18363/rbo.v77.2020.e1766>
2. Organização Mundial da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus) [Internet]. Brasília (DF); 2020 [cited 2020 Jun 1]. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875
3. Freitas ARR, Napimoga M, Donalisio MR. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. *Epidemiol Serv Saúde.* 2020;29(2):e2020119. DOI: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000200008>
4. Brasil. Secretaria da Vigilância em Saúde. Painel Coronavírus [Internet]. Brasília (DF); 2020 [cited 2020 Jun 1]. Available from: <https://covid.saude.gov.br/>
5. Macedo YM, Ornellas JL, Bonfim HF. COVID-19 NO Brasil: o que se espera para população subalternizada?. *Rev Encantar* [Internet]. 2020 [cited 2020 Jun 1];2:1-10. Available from: https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/viewFile/8189/pdf_1
6. Brasil. Ministério da Saúde. Sobre a doença [Internet]. Brasília (DF); 2020 [cited 2020 Jun 1]. Available from: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#tratamento>
7. Souza CDF, Paiva JPS, Leal TC, Silva LF, Santos IG. Evolução espaçotemporal da letalidade por COVID-19 no Brasil, 2020. *J Bras Pneumol* [Internet]. 2020 [cited 2020 Jun 5];46(4). Available from: http://www.jornaldepneumologia.com.br/detalhe_artigo.asp?id=3362
8. Farias H. O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade. *Espaço E Economia.* 2020;9(17). DOI: <https://doi.org/10.4000/espacoeconomia.11357>
9. Alagoas. Gabinete do Governador. Decreto n. 69.527, de 17 de março de 2020. Institui medidas temporárias de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do COVID-19 (coronavírus), no âmbito da rede pública e privada de ensino no âmbito do Estado de Alagoas, e dá outras providências [Internet]. Maceió (AL); 2020 [cited 2020 Jun 1]. Available from: <https://leisestaduais.com.br/al/decreto-n-69527-2020-alagoas-institui-medidas-temporarias-de-enfrentamento-da-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-internacional-decorrente-do-covid-19-coronavirus-no-ambito-da-rede-publica-e-privada-de-ensino-no-ambito-do-estado-de-alagoas-e-da-outras-providencias>
10. Alagoas. Gabinete do Governador. Decreto n. 69.541, de 19 de março de 2020. Declara a situação de emergência no Estado de Alagoas e intensifica as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do COVID - 19 (Coronavírus) no âmbito do Estado de Alagoas, e dá outras providências [Internet] Maceió (AL); 2020 [cited 2020 Jun 5]. Available from: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=391188>
11. Silva CB, Kantorski KJC, Mota MDGC, Pedro ENR. Atividades de educação em saúde junto ao ensino infantil: relato de experiência. *Rev enferm UFPE.* 2017;11(Supl 12):5455-63. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a22772p5455-5463-2017>
12. Silva RSR, Raimundo ACL, Santos CTO, Vieira ACS. Cuidados com as crianças em tempos de COVID-19 [Internet]. Maceió (AL); 2020 [cited 2020 Jun 5]. Available from: <https://drive.google.com/file/d/13l3dzU4SFbBpJYFpsnnsF8W6V20jq3cA/view?usp=drivesdk>
13. Buron RM. O papel da universidade na formação do perfil profissional. In: Jornada de Pesquisa-Ciências

- Sociais Aplicadas, 21, 2016, Ijuí, RS. Anais (on-line) Ijuí: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; 2016 [cited 2020 Jun 5]. Available from: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaocohecimento/article/view/7307/6073>
14. Natal CM, Alvim MH. A divulgação científica e a inclusão social. Revista do EDICC [Internet]. 2018 [cited 2020 Jun 5];5(5):20-37. Available from: <http://ocs.iel.unicamp.br/index.php/edicc/article/view/5964/7309>
15. Gomes Filho AS, Oliveira GF. A Pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) e a Divulgação da Ciência no Brasil. Rev Mult Psic. 2020;14(50):509-12. DOI: 10.14295/online.v14i50.2459
16. Machado B, Vieira ACS. Lançada cartilha sobre cuidados com as crianças em tempos de covid-19 [Internet]. Universidade Federal de Alagoas; 2020 [cited 2020 Jun 5]. Available from: <https://ufal.br/ufal/noticias/2020/5/estudantes-de-enfermagem-lancam-cartilha-sobre-cuidados-com-as-criancas-em-tempos-de-covid-19>
17. Silva RCR. Grupo de estudantes de enfermagem cria cartilha de informações [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): Rede Globo – Bom dia Alagoas; 2020 jun [cited 2020 Jun 5]; Available from: <https://globoplay.globo.com/v/8596159/>

Recebido: 5 de maio de 2020

Aprovado: 11 de julho de 2020

Publicado: 18 de agosto de 2020



A *Revista Baiana de Enfermagem* utiliza a Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

Este artigo é de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons (CC BY-NC).

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais. Embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos.